

FLORA FICOLÓGICA MARINHA DA ILHA URUBUQUEÇABA E PEDRA DA FEITICEIRA (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Luiza Santos Silva

Orientador: Prof. Dr. Sidney Fernandes

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Santos Rangel

O trabalho visa realizar um levantamento da flora ficológica de algas marinhas bentônicas da Ilha Urubuqueçaba e da Pedra da Feiticeira, a primeira localizada na divisa entre Santos e São Vicente e a segunda localizada na Praia do Itararé, em São Vicente. A Ilha Urubuqueçaba está localizada a leste da Ilha de São Vicente, na Praia do José Menino, divisa com o município de São Vicente. Próximo à ilha, no sentido sul, encontra-se a divisa dos municípios de Santos e de São Vicente. A ilha marca o início da Praia do Itararé, onde também se encontra a Pedra da Feiticeira, próximo a ela; quando a maré baixa, pode ser atingida a pé. A ilha não é habitada só por urubus; fazendo parte da Mata Atlântica, podem ser encontrados alguns tipos de coqueiros, figueiras, jerivás e pitangueiras, além de algas. Quanto à fauna, encontramos moluscos, anêmonas, ouriços, tartarugas, crustáceos, peixes como robalo, garoupa e peixe-galo; além de urubus, biguás, atobás, garças e gaivotas. A ilha, que possui 2.000m² de chapada e fica a 260 metros de distância da costa, tem uma encosta arenosa e rochosa. A Ilha Urubuqueçaba tem formato triangular e não arredondado como a maioria das ilhas. A Pedra da Feiticeira é uma pedra arredondada situada na Praia do Itararé, em São Vicente, visível da Ilha Urubuqueçaba. Os estudos foram realizados sempre que a maré estava baixa no intuito de facilitar o trabalho de amostragem; para tal, foram utilizadas espátulas para raspagem de materiais aderidos às rochas e frascos e sacos de polipropileno para armazenagem do material. As coletas foram feitas, preferencialmente, próximo à margem, na zona litorânea dos sistemas, na qual comumente ocorrem organismos aquáticos flutuantes e fixos, total ou parcialmente submersos. Esses ambientes são considerados

concentradores de algas bentônicas. Os táxons identificados foram: *Amphiroa rigida*, *Bryocladia thyrSIGera*, *Centroceras clavulatum*, *Ceramium brevizonatum*, *Chaetomorpha antennina*, *C. spiralis*, *Gayralia brasiliensis*, *Grateloupia filicina*, *Gymnogongrus griffithsiae*, *Pterocladia bartlettii*, *Polysiphonia atlantica*, *Rhizoclonium africanum*, *Rhizoclonium riparium*, *Ulva clathrata*, *U. fasciata*, *U. flexuosa*, *U. intestinalis*, *U. lactuca* e *Ulva rigida*. Nota-se que a ação antrópica tem influenciado a distribuição das algas nos ambientes estudados; dentre as observações feitas, verificou-se tamanho reduzido em algumas espécies, baixas populações, devido à carga de poluentes nos locais e à depredação dos ambientes em que nidificam as algas.